

Seu vocabulário de inglês técnico
se resume a upstream e downstream?



▼ Busca no site

OK

▼ Colunistas

▶ Downstream

▶ RH

▶ Pipeline

▼ Seções

▶ Petróleo

▶ Tarifas

▶ Gás Natural

▶ Indústria Naval

▶ Meio Ambiente

▶ Tecnologia

▶ Legislação

▶ Negócios

▶ Internacional

▶ Licitações

▶ Em Foco

▶ Agenda

▶ English



▼ RH

▶ Vaivem

▶ Notícias

▼ Contatos

▶ Cadastre-se

▶ Fale Conosco

▶ Quem Somos

▶ Anuncie aqui

▼ Arte&Cultura



Gas Natural reproduz em
livro patrimônio cultural
brasileiro

▼ Galeria Digital

▶ Meio Ambiente

Home ★

Superbid oferece certificação em leilões de resíduos químicos

Marco Antonio Monteiro
marco@guiaoffshore.com.br



A Superbid, especializada em otimização de ativos físicos e inventário excedente por meio de leilões oficiais físicos e via internet, oferece no mercado nacional um modelo de serviços inovador. É um processo de certificação de empresas que irão participar de seus leilões com excedentes de matérias-primas e de resíduos químicos e industriais. Como essas empresas precisam ter licença ambiental para funcionar, o novo trabalho da Superbid exclui as companhias que não estão aptas a

integrar esses leilões. Com isso, aqueles que oferecem produtos nos leilões realizados pela Superbid têm a garantia de que os compradores estão aptos a utilizar estes itens, sem infringir questões ambientais.

Lançada pela Eccelera - holding de investimentos em tecnologia do grupo Cisneros - além de gerar e realizar negócios, a Superbid age como consultora, auxiliando os clientes a planejar a renovação de seus equipamentos, e a gerenciar seus ativos excedentes em geral. Edson Bouer, presidente da Superbid e diretor de negócios da Eccelera (foto), explica que existem muitas companhias - principalmente na indústria - que precisam comercializar resíduos químicos e produtos que possuem restrições ambientais quanto à forma de uso por serem inflamáveis ou tóxicas, entre outras limitações. "Com a formalização do processo de certificação de participantes dos leilões, a Superbid consegue ter a certeza de que as empresas compradoras desses produtos farão o manuseio de forma correta e aplicando aos mesmos os fins previamente especificados", afirma.

Para a certificação dessas empresas, a Superbid fechou uma parceria com a Engevix. A empresa faz a verificação dos possíveis compradores interessados nos leilões da Superbid. Em seguida, são emitidos relatórios de certificação para as companhias vendedoras quanto à integridade das pretensas empresas compradoras acerca das questões ambientais do interesse e necessidade dos vendedores.

A Superbid já utilizou o sistema de certificação de compradores com algumas empresas no país, entre elas, a gigante americana de autopeças Delphi. A fabricante realizou um leilão com a Superbid no qual além de máquinas, vendeu também excedentes de matérias-primas como plástico e aço. "Achamos o trabalho de certificação da Superbid extremamente interessante. Já obtivemos um bom aproveitamento nessa primeira experiência e nossa idéia é fechar um acordo para a realização de leilões periódicos de matérias-primas das 11 fábricas do Brasil", conta Edson Lima, gerente de compras da unidade de São Caetano da Delphi.

Segundo Lima, a Superbid é uma das empresas que apresenta maior

■ Recursos Humanos

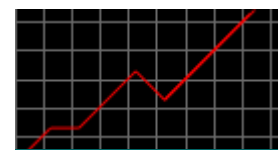
Estado do Rio amplia capacitação em engenharia naval e offshore

O governo fluminense lançou em Niterói nesta terça-feira (28/01) o "Programa de Tecnologia, Capacitação, Graduação e Pós-Graduação em Engenharia Naval e Offshore", em conjunto com Firjan e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

■ Legislação

Diesel do tipo B terá adição de corante antes da venda às distribuidoras

Desde 24 de janeiro, por determinação da Agência Nacional do Petróleo (ANP), o óleo diesel do tipo interior (ou "B") receberá um corante vermelho antes de ser vendido às distribuidoras de combustíveis. O objetivo da medida é diferenciar este produto do óleo diesel metropolitano (ou "D"), que é menos poluente por apresentar menor teor de enxofre, o que exige maiores custos de produção.



■ Negócios

InterMarine e Estaleiro Ferretti se instalam no Marina Verolme

O mês de janeiro reserva várias novidades para a Marina Verolme - o maior pólo náutico da América Latina, situado em Angra dos Reis, na Costa Verde. Será inaugurada a maior loja de barcos do Brasil, a Inter Marine, além de uma loja do estaleiro Ferretti, com 300 m², capaz de oferecer assistência técnica completa aos barcos. Este mês também terá início a construção do heliporto, com capacidade para 40 helicópteros.

■ Legislação

ANP dá prazo para posto não recadastrado regularizar situação



Conheça o trabalho de Antônio Batalha, Repórter-Fotográfico

IR 2002

Digite seu CPF (só os números) e veja se sua restituição está liberada

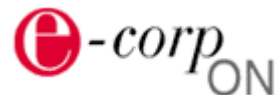
CONSULTAR

◀ volta

✉ enviar

🖨 imprimir

▲ topo



[Clique aqui para adicionar o Gui@offshore aos seus favoritos](#)

© Todos os direitos reservados a Gui@offshore e MCM Comunicação LTDA.
Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem prévia autorização.
contatos@guiaoffshore.com.br

diferencial em relação à estrutura para formalização de processos de certificação, o que é bastante positivo para uma empresa como a Delphi, que possui ISO 14.000 e o acompanhamento assíduo de seu Grupo de Gestão Ambiental. "As empresas compradoras de nossos excedentes precisam ter licença ambiental para funcionar, e o trabalho da Superbid já elimina aqueles que não podem participar dos leilões", completa. A Eccelera é a holding de investimentos em tecnologia do Cisneros Group of Companies, um dos maiores conglomerados do mundo nas áreas de mídia, entretenimento, internet e telecomunicações, com faturamento superior a US\$ 4 bilhões, e empresas como AOL Latin América, Direct TV entre outras em seu portfólio.

Está disponível no site da ANP a relação de 2.938 postos revendedores de combustíveis que não atenderam, na integralidade, às exigências de recadastramento estabelecidas na Portaria ANP no. 116/2000. Esses postos têm prazo de até 30 dias a contar da publicação da lista no Diário Oficial da União, em 09/01/2003, para regularizar situação, sob pena de terem suas autorizações de funcionamento revogadas.

Indústria Naval

Holandesa IHC Caland construirá navio-plataforma de US\$ 500 milhões para Petrobras

Enquanto a Petrobras não conclui o processo de licitação das plataformas P-52 e P-52, o grupo holandês de construção naval e engenharia IHC Caland NV informou na última quarta-feira (15/01) que construirá um navio-plataforma para a Petrobras, em um contrato de leasing no valor de US\$ 500 milhões. O processo de licitação iniciado em agosto último, é o primeiro grande contrato de compra externa da estatal fechado no governo Lula. .

Downstream